

Herbicidas inibidores da enzima ACCase no controle de plantas daninhas poaceas em pós emergência da cultura da soja

Rafael Dysarz¹, Alan Serafini Betto¹, João Edisson Gubiani¹, Mateus Pretto¹, Rafaela Cinelli¹, Rubens Antonio Polito¹, Noryam Bervian Bispo^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS

Os herbicidas inibidores de ACCase desempenham papel fundamental no sistema de produção, tendo em vista que são uma das alternativas para manejar plantas daninhas poaceas resistentes a outros herbicidas, como por exemplo o glyphosate, e também espécies consideradas de difícil controle. No entanto faz-se necessário utilizar adjuvantes e doses corretas para o máximo desempenho desses herbicidas. Deste modo, o objetivo do trabalho foi avaliar o controle de plantas daninhas poaceas utilizando herbicidas inibidores da ACCase em pós emergência da cultura da soja. O experimento foi conduzido na área experimental do IFRS – *Campus Sertão* na safra 2016/17. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, contendo 10 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos e doses foram: clethodim (108 g i.a. ha⁻¹) + Lanza[®] (0,5%), clethodim (108 g i.a ha⁻¹) + Nimbus[®] (0,5%), mistura formulada clethodim + adjuvante nas doses de (84 g i.a ha⁻¹), (96 g i.a. ha⁻¹), (108 g i.a. ha⁻¹), (120 g i.a. ha⁻¹), (132 g i.a. ha⁻¹), (144 g i.a. ha⁻¹), testemunha capinada e sem capina. A aplicação foi realizada com um pulverizador pressurizado a CO₂ com volume de calda de 150 L/ha. A aplicação foi realizada em pós emergência da cultura da soja (estádio V5) no momento que as plantas daninhas apresentavam de 3 a 4 afilhos. As variáveis analisadas foram: controle das plantas daninhas aos 07, 14, 21 e 28 dias após aplicação (DAA), massa seca e número de plantas daninhas realizada aos 28 DAA e rendimento da cultura. As variáveis foram submetidas a análise da variância (ANOVA) utilizando o software ASSISTAT e a diferença entre as médias foi determinada pelo teste de Tukey, em nível de 5% de probabilidade do erro experimental. Na análise do número de plantas daninhas o tratamento com o herbicida clethodim + adjuvante nas doses de 120, 132 e 144 g i.a. ha⁻¹ tiveram o menor número de plantas daninhas sobreviventes. Não houve diferença significativa de controle entre os tratamentos analisados aos 28 DAA. Doses superiores a 96 g i.a. ha⁻¹ de clethodim + adjuvante apresentaram menores valores de massa seca. O tratamento clethodim + Nimbus[®], foi o único tratamento herbicida que apresentou produtividade diferente da testemunha capinada. Dentre os tratamentos analisados, foi possível concluir que a mistura formulada clethodim + adjuvante mostrou-se mais eficiente em doses superiores a 108 g i.a. ha⁻¹.

Palavras-chave: Clethodim. Doses. Adjuvantes. Desempenho.